


### **objetivos do capítulo**

- Ler conto, miniconto e microconto, compreendendo o estilo, a composição e a função comunicativa de cada gênero.
- Reconhecer recursos de coesão referencial.
- Produzir um miniconto observando as características do gênero.
- Fazer a leitura expressiva do miniconto produzido, respeitando as orientações da proposta.

-  3. Ao perceber a situação criada na imagem, identifique e comente com seus colegas:
- a) a sensação que essa obra causa em você.
  - b) o elemento-chave, responsável pelo efeito de ambigüidade existente na obra.
  - c) o recurso usado pelo pintor para "disfarçar" a transição do real para o impossível, isto é, confundir o observador.

### **estudo do texto**

#### **Conto I**

Em muitos textos, há trechos conversacionais. No conto a seguir, a narrativa desenvolve-se praticamente por meio de diálogos entre os personagens. Observe como isso ocorre e o que significa no texto.

##### **Os três homens atentos**

Três homens caminhavam juntos por uma estrada quando passou por eles um velho muito apressado.

- Por acaso vocês viram o meu camelo? - ele perguntou, cheio de preocupação.

O primeiro homem respondeu-lhe com outra pergunta:

- Seu camelo é cego de um olho?

- É sim - disse o cameleiro.

- Ele não tem um dos dentes da frente? - continuou o segundo homem.

- É isso mesmo.

- É manco de uma perna? - completou o terceiro.

- Com certeza - ele afirmou.



- Bem - disse o primeiro homem -, nós vimos suas pegadas no caminho.  
- Uma das pegadas era mais fraca do que as outras, por isso deduzimos que era manco - disse o segundo.

- Além disso, ele tinha mordiscado o mato de um lado só da estrada e, assim, devia ser cego de um olho - continuou o terceiro.

O primeiro seguiu falando:

- As folhas estavam rasgadas, o que indica que o camelo tinha perdido um dente. E o terceiro:

- De um lado do caminho vimos abelhas sobre os restos de alguma coisa no chão e, do outro lado, havia formigas sobre um outro monte. As abelhas comiam o mel que havia caído da carga, e as formigas recolhiam os grãos de milho.

- Também vimos alguns fios de cabelo humano bem compridos que só podiam ser de uma mulher. Eles estavam bem no lugar onde alguém tinha parado um animal e depois descido - disse o primeiro homem.

- No lugar onde a mulher sentou, observamos as marcas das duas palmas das mãos, o que nos levou a pensar que ela precisava apoiar-se, tanto para sentar como para levantar. Assim, deduzimos que a mulher estava grávida - completou o segundo homem.

O juiz ficou impressionado.

- Mas por que não se defenderam, se não tinham culpa de nada?

- Porque nós sabíamos que ninguém iria roubar um camelo manco, cego de um olho, levando uma mulher grávida! E que logo seu dono iria encontrá-lo. Sabíamos também que ficaria envergonhado e viria até a corte para corrigir seu erro - disseram os três justos.

Naquela noite, o velho, antes de dormir, ficou um tempão sentado na cama lembrando do seu camelo. Nunca tinha reparado se ele era manco, ou se era cego de um olho, ou se lhe faltava um dente.

Quanto aos três homens, até hoje viajam pelos caminhos do mundo realizando o trabalho que lhes foi destinado.

MACHADO, Regina. *A lenda Asfília e outros jilós de um mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 19-22.

**1** No título do conto, há alguma palavra que antecipa a solução do mistério, no qual o leitor será envolvido no decorrer do texto? Explique sua resposta.

---

---

---

**2** Quais são os personagens desse conto? Algum deles é tratado pelo nome?

---

---

Os três homens então o aconselharam a seguir na direção de onde eles tinham vindo, que logo encontraria seu camelo. O cameleiro agradeceu muito a indicação e se foi. Mas nem sinal do camelo.

“Vou voltar correndo para falar mais uma vez com aqueles viajantes”, ele disse para si mesmo.

“Quem sabe poderão me dizer mais claramente em que lugar eles o viram.”

No final do dia, já quase sem forças, o dono do camelo avistou os três homens descansando debaixo de uma amendoeira à beira da estrada.

– Não achet nada – ele gritou.

– O camelo levava duas cargas, de um lado mel e do outro milho? – perguntou o primeiro homem.

– Sim – respondeu o cameleiro, bastante ansioso.

– Uma mulher grávida estava montada nele? – quis saber o segundo.

– Era minha mulher – falou o cameleiro.

– Sinto muito – disse finalmente o terceiro homem.

– Nós não vimos o seu camelo.

O cameleiro foi embora desapontado, mas no caminho começou a juntar os fatos. “Se eles sabem de tudo isso, é claro que estão escondendo de mim alguma coisa importante. E, se estão escondendo, é porque foram eles que roubaram meu camelo, a carga e também minha mulher. São ladrões perigosos, mas não vão me enganar.”

Correu até o juiz e contou toda a história, muito nervoso. O juiz achou que o cameleiro tinha motivos mais que justos para suspeitar daqueles homens, e ordenou que os prendessem como ladrões. Enquanto isso, iria mandar investigar os fatos, para confirmar a culpa dos viajantes.

Algum tempo depois, o cameleiro voltou para casa e encontrou a mulher cozinhando um delicioso camelo para o jantar. Ela disse que deixara o camelo no campo perto da casa de sua comadre, onde tinha parado para conversar.

O cameleiro retornou à corte e, pedindo desculpas por ter se enganado, disse ao juiz que podia libertar os homens.

O juiz mandou chamar os três viajantes.

– Se vocês nem sequer tinham visto o camelo, como podiam saber tantas coisas sobre ele? – perguntou, cheio de curiosidade.





**3** Como os três homens são especificados no texto?

\_\_\_\_\_

**4** Com base nos dois primeiros parágrafos, responda a algumas questões sobre o cameleiro.

a) Que informação há sobre seu aspecto físico?

\_\_\_\_\_

b) Há duas informações sobre como ele estava se sentindo. Quais são elas?

\_\_\_\_\_

c) Por que ele estava assim?

\_\_\_\_\_

**5** Há alguma informação sobre o aspecto físico dos outros personagens? Explique sua resposta.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**6** O camelo é descrito em diversos aspectos.

a) Como ele era fisicamente?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Que outros aspectos permitiam sua identificação?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**7** Por se tratar de uma narrativa, seria natural a presença de informações sobre o espaço (na cidade de...) e o tempo (no ano de...). Embora o texto não as apresente, podemos identificar os lugares por onde o cameleiro se locomoveu e marcas que registram a passagem do tempo.

a) Escreva, em sequência cronológica, os lugares por onde o cameleiro passou ao longo da narrativa.

Estrada → \_\_\_\_\_ → \_\_\_\_\_ → \_\_\_\_\_ → casa.

b) Sublinhe os trechos que revelam o momento em que os fatos aconteceram.

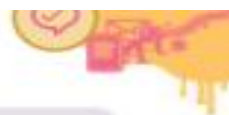
▶ "No final do dia, já quase sem forças, o dono do camelo avistou os três homens descansando debaixo de uma amendoeira à beira da estrada."

▶ "Algum tempo depois, o cameleiro voltou para casa e encontrou a mulher cozinhando um delicioso carneiro para o jantar."

▶ "Naquela noite, o velho, antes de dormir, ficou um tempão sentado na cama lembrando do seu camelo."

c) É possível deduzir quanto tempo se passou entre os eventos que iniciam o conto e sua conclusão? Justifique sua resposta.

\_\_\_\_\_



- O **narrador-personagem** conta, em 1ª pessoa, a história da qual participa. Sua maneira de contar é fortemente marcada por impressões pessoais.
- O **narrador-observador** conta a história em 3ª pessoa, sem participar das ações. Conhece todos os fatos e, por não participar deles, apresenta os acontecimentos e os personagens com certa neutralidade, isto é, sem fazer avaliações.

15 **Releia os trechos a seguir e assinale as alternativas corretas.**

I. Três homens caminhavam juntos por uma estrada quando passou por eles um velho muito apressado.

II. O juiz ficou impressionado.

- a) O texto I é narrado em 1ª pessoa (narrador-personagem).
- b) O texto I é narrado em 3ª pessoa (narrador-observador).
- c) O texto II é narrado em 1ª pessoa (narrador-personagem).
- d) O texto II é narrado em 3ª pessoa (narrador-observador).

16 **Sublinhe os trechos que são atribuídos ao narrador.**

No final do dia, já quase sem forças, o dono do camelo avistou os três homens descansando debaixo de uma amendoeira à beira da estrada.

- Não achei nada - ele gritou.
- O camelo levava duas cargas, de um lado mel e do outro milho? - perguntou o primeiro homem.
- Sim - respondeu o cameleiro, bastante ansioso.
- Uma mulher grávida estava montada nele? - quis saber o segundo.
- Era minha mulher - falou o cameleiro.
- Sinto muito - disse finalmente o terceiro homem.
- Nós não vimos o seu camelo.

a) Qual é o sinal de pontuação usado para indicar que se trata de um diálogo?

\_\_\_\_\_

b) Em uma mesma fala, o que indica

▶ o primeiro travessão?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

▶ o segundo travessão?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





8 Por que essa história não poderia ter acontecido no Brasil?

---

---

9 Em seu entendimento, seria fácil perder um camelo? Justifique sua resposta.

---

---

---

10 Em certo momento, há uma mudança nos objetivos do cameleiro.

a) Explique que mudança foi essa e por que ela ocorreu.

---

---

---

---

b) O que aconteceu, então?


---

---

11 Os três homens, atentos que eram, não se preocuparam com sua prisão. Como eles sabiam que o camelo não havia sido roubado?

---

---

 12 Em seu entendimento, alguma das explicações dadas ao juiz sobre o camelo poderia ser discutida ou contestada? Compartilhe com os colegas ideias sobre elas.

13 Dizemos que um texto tem coerência quando há uma relação lógica entre as partes que o compõem.

a) Releia os trechos a seguir e explique a relação entre eles.

- Por acaso vocês viram o meu camelo? – ele perguntou, cheio de preocupação.  
O primeiro homem respondeu-lhe com outra pergunta:  
– Seu camelo é cego de um olho?  
– É sim – disse o cameleiro.  
– Ele não tem um dos dentes da frente? – continuou o segundo homem.  
– É isso mesmo.  
– É manco de uma perna? – completou o terceiro.  
– Com certeza – ele afirmou.

